

EDITORIAL

Manifestar-me na Edição Especial da Revista Ordem Pública e Defesa Social, em comemoração ao 15º aniversário da ACORS, tendo como objeto a publicação dos artigos científicos da primeira turma do Curso de Formação de Oficiais com titulação em Bacharelado em Ciências Policiais, é, sem dúvida, uma dupla satisfação.

Primeiramente, por considerar a Associação dos Oficiais uma entidade de excelência, atuante na defesa de seus associados, que se faz presente nas ocasiões de interesse da classe, proporcionando o devido e merecido reconhecimento profissional, fortalecendo cada vez mais essa carreira.

Portanto, registro minhas congratulações à ACORS e meu desejo de vida longa no exercer de seu árduo e relevante mister.

Em segundo lugar, a publicação dos artigos da primeira turma, com titulação de Bacharel em Ciências Policiais me proporciona o sentimento de dever cumprido, ou seja, concretizar, como Diretor da Diretoria de Instrução e Ensino e do Centro de Ensino da Polícia Militar de Santa Catarina, a formação sólida dos futuros Oficiais da corporação.

Desde 13 de abril de 2009, ocasião em que se estabeleceu como requisito para ingresso no Curso de Formação de Oficiais o Bacharelado em Direito, o progresso foi consequência inevitável para esta carreira, que foi reconhecida constitucionalmente como jurídica, em 5 de setembro de 2012 e, posteriormente, teve homologada sua titulação como Curso de Bacharelado em Ciências Policiais.

A partir do credenciamento do Centro de Ensino da Polícia Militar, como Instituto de Ensino Superior, em 11 de dezembro de 2012, pelo Conselho Estadual da Educação. Como consectário, a busca foi no sentido do aprimoramento das missões constitucionais da Polícia Militar, além de resgatar e valorizar a importância do trabalho policial militar, sempre primando pelo fortalecimento e valorização de nosso capital humano e organizacional.

Isso legitima, deveras, o objetivo do Curso de Formação de Oficiais que é preparar um profissional capaz de entender e analisar as mudanças e problemas sociais, e especialmente identificar cientificamente mecanismos de estabilização da ordem pública, voltados à desejada prevenção da violência social e pacificação das relações interpessoais em sociedade, indo efetivamente ao

encontro das políticas institucionais de formação do Centro de Ensino da Polícia Militar de Santa Catarina.

A publicação dos artigos científicos ratifica que nossos Oficiais são aptos, técnica e cientificamente, para uma atuação qualificada na gestão de pessoas e de recursos e processos, pois tiveram a oportunidade de experimentar ampla produção científica acerca de suas atividades, conferindo-lhes a competência necessária para, com segurança, desenvolver seu trabalho

Assim, é delineado um novo perfil profissional e pessoal daqueles que serão responsáveis futuramente por conduzir nossa instituição; perfil este traçado pela consolidação de um projeto pedagógico crítico, consonante com as peculiaridades e demandas da sociedade catarinense e dos objetivos institucionais, de modo a construir uma experiência de ensino-aprendizagem legitimada por novas práticas que possibilitem, de fato, criar novas consciências, fundamentadas nas consistentes bases de uma ciência.

Sinto-me, portanto, realizado ao assistir à formatura da primeira turma de Bacharéis em Ciências Policiais, certo de que entrego à sociedade catarinense o melhor produto de nossa dedicação.

Florianópolis, 19 novembro de 2014.

José Aroldo Schlichting

Coronel PM Diretor de Instrução e Ensino da PMSC